

QUALIDADE DE CHÁS DE QUEBRA-PEDRA (*Phyllanthusamarus*Schumach. &Thonn.) COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE MURITIBA – BA

Eliete Rodrigues *
Elba Brito dos Santos **
NayseLeanyr Freitas Rocha ***
Noelma Miranda de Brito****
Vania Jesus dos Santos Oliveira*****

A quebra-pedra (*Phyllanthusamarus*Schumach. & Thonn.) é uma erva que ocorre amplamente nas regiões tropicais, desenvolvendo-se em qualquer tipo de solo e pode ser encontrada em todos os estados brasileiros. Atribuí-se ao extrato de quebra-pedra a propriedade de contribuir para a eliminação de cálculos renais, pois ela impede a aderência de macromoléculas aos cristais de oxalato de cálcio porque reverte sua polaridade. Com o relaxamento do sistema urinário as pedras existentes são facilmente expelidas o que evita em muitos casos tratamentos como a cirurgia. O trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade das amostras de chás a base de folhas da quebra-pedra (*Phyllanthusamarus*Schumach. &Thonn.) comercializadas na casa de produtos naturais do município de Muritiba-BA. Na análise de material estranho, separou-se manualmente as folhas da quebra-pedra dos demais fragmentos e resíduos estranhos, fez a pesagem e calculou-se a porcentagem de elementos estranhos em relação ao total da massa descrita no rótulo. Para análise do teor de umidade separou 2g da amostra que foram colocadas na estufa a 105°C, com pesagem do material a cada hora. Nas análises microbiológicas 1g das amostras foram homogenizadas em 10 ml de solução tampão de fosfato monobásico com pH 7,2. Aliquotas de 1 ml dessas suspensões foram inoculadas em cinco placas de Petri contendo meio de cultura (Agar Soyabean Casein Digest Medium) e incubadas por 48 horas a 35°C em estufa bacteriológica. Com relação aos fungos filamentosos as amostras seguiram o mesmo padrão, sendo as suspensões inoculadas em meio de cultura (Ágar Sabouraud-Dextrose) e incubadas por cinco dias a 25±2°C. Os resultados das análises foram comparados com os exigidos para a espécie pela Farmacopéia Brasileira (1988), onde: o teor de umidade entre 5 a 14% no máximo, o teor de impurezas não superior a 5%, as bactérias aeróbicas 3x10² UFC/ml (unidades formadas de colônia por ml) e o máximo de 1 x 10² para fungos filamentosos. O teor de umidade das amostras se encontrava em 15,30%, com teor de impurezas de 12,17% e análise microbiana de 2,14x10¹² bactérias aeróbicas/ml e 3,2x10¹¹ UFC/ml para fungos filamentosos. Observou-se que todas as amostras da casa de produtos naturais foram reprovadas de acordo com o que preconiza a Farmacopéia Brasileira. Com base nos resultados percebe-se que os chás a base de quebra pedra comercializados em casa de produtos naturais do município de Muritiba – BA apresentam baixa qualidade e podem causar nos consumidores efeitos farmacológicos não desejados em virtude da sua má qualidade.

Palavras-chave: Fitoterápicos, Controle de qualidade, Plantas medicinais.

*Graduada em Licenciatura Plena em Ciências - Habilitação em Biologia (UNEB), Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - FAMAM. E-mail: ellirodrigues@live.com

**Graduada de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza – FAMAM. Aluna bolsista do PROINC. E-mail: elbabritods@hotmail.com

***Graduada de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza – FAMAM. Aluna bolsista da FAPESB. E-mail: nayse_freitas@hotmail.com

**** Doutora em Agronomia (UFPB), docente da Faculdade Maria Milza e do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - FAMAM. E-mail: britonoelma@yahoo.com.br

*****Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), docente da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: vania79br@yahoo.com.br